

Boituva, 9 de fevereiro de 1928

Senhor Sr. Dinarte fil de Gl.,
vossa

S. Pedro

Prezado conchop:

Levadas sandarés, estando
em veraneio na praia de Bo-
ituva, somente com grande
atraso me chegou a carta
sua certa de 27 do mez f.p.

Agradecendo, antes de mais nada,
a honra da comunicação,
que ali se me faz,
para a expr. ^{sucessivamente} ~~brevemente~~ as
considerações que o assumpto
me suggerer, ~~fa' que essa e'~~
afim de

~~suave maneira de correção~~
em forte a tamar
do ~~gentileza~~ do ~~fraternal~~
chefe ~~pedristense~~.

Dada a actual situação
interna do Partido Federalista,
situação
em que, segundo parece, a maioria
~~essa~~ sevas quasi totalidade, deseja

a fusão das opposições nogram-
 deras num partido unico, julgo
~~intencionalmente~~ acertada e prudente
 a resalva, com que se apresenta
 não ao proximo Congresso do
 Mexico os valores federalistas
 fedritenses. Reservando-se o direito
 de propugnar opportunamente
 pela Republica parlamentar,
 não abandonam definitivamente
 os seus principios e conservam
 uma ampla liberdade de accão,
 caso alguma desintelligencia
 venha a surgir no seio do
 futuro partido. Certo, por isso,
 que semelhante facto de vista
 será o adoptado pelo federalismo
 em geral.

Agora, quanto ao ^{que} ~~partido~~,
 pessoalmente ^{me parece,} ~~é~~ mais radical
 o meu pensamento. Sou contra-
 rio a projectada fusão. Eu

opiniões, apenas, por uma melhor
 organização da Aliança Libertadora,
 de maneira a dar-lhe maior
 eficiência. Não posso aceitar o
 partido único, ^{pelos seguintes} motivos de
 ordem ^{particular} ~~particular~~ e de ordem
 geral.

~~Vejamos o primeiro.~~ Quando

se tratou de iniciar o movimento
^{em favor} da candidatura Azev,
 Brasil, eu e o meu querido
 amigo e então brilhante depu-
 tado federalista dr. José Alves
 Valença, dirigimos uma circu-
 lar aos federalistas de ^{todo} ~~todo~~ o
 Estado, pedindo-lhe a solidariedade ~~de~~
~~o movimento~~. E, como ^{um} ~~um~~ muito
 conseqüências Reatassam e
 aderir ^a ~~igual~~ ~~candidatura~~,
 temendo ^{ella} que ~~se~~ redundasse na
 abrupção do federalismo, supri-
 mos em ^{nos} ~~nos~~ tranquilizar
 os espiritos, demonstrando a inexistência

tencia de semelhante grupo. ~~era,~~
 decorridos agora ~~§~~ mais de cinco
 annos, trata-se justamente do
 de lembrar) desafforcimento do Partido, no
~~socio de~~ ~~esse~~ senão como idê,
 pelo menos como organização
 politica, no meio de uma nova
 corporação ~~organização~~. ~~era,~~ ~~era,~~ é claro que
 não me ficaria bem a mim,
 que he alguns annos um
 compromettia ~~invalentemente~~
 em sentido contrario, creem
 fora semelhante resultado: quando
 muito, poderia aceitar o facto
 consummado.

Parece ~~to~~ ~~mas~~ ~~in~~ ~~co~~ ~~me~~ ~~ntemente~~ ~~isso~~.
~~Parerem~~ ~~agora~~ ~~ao~~ ~~constituo~~

~~de ordem~~ ~~fe~~. Tudo se ~~con~~

cidamente parlamentarista e
 havendo um partido que, em
 terra não em a desejavel
~~estudo~~ eficiencia, defende de
 melhante ideal, não ~~in~~ ~~al~~ ~~se~~ ~~u~~ ~~do~~

Logic
 que ~~se~~ ^{se} concorre por o seu desape-
 racimento? Mas o Partido não desape-
 jarea, dir. n. a: porque conserva
 as nossas ideias, ^{por defendidas oportunamente e de}
 com effeito, ^{individualmente} Podemos, effectiva-
~~mente~~ ^{mente} conserva as nossas prin-
 cipios politicos, como conservamos o
 principios philosophicos ou religio-
 sos, mas apenas como reliquias,
 uma vez que ^o Partido não cogita
 da sua defesa. As ideias, que pode-
 rem germinar, tem de ser pro-
 pagadas e, se nem sempre é oppor-
 tuna a sua realisação, é sempre
 necessaria a sua ^{por que elles vão gradualmente} ^{na conjunctura politica} ^{urgente} ^{urgente} ^{urgente}
 propagação, assim,
 pois, embora resabemos individual
~~os~~ os nossas principios, o ^{Partido}
federalismo ^{Partido}
 e deixará de existir, como ^{se}

e a melhor prova ^{dessa} é que nos tínhamos
 de deslizar do novo partido, elegendo
 organizando-nos a' forte
~~direção própria~~ ~~especas~~ e manten-
 do fomas próprias, numa palavra,
 tínhamos de resuscitar o ~~feder-~~
^{partido,}
lismo, o dia que entendermos
 opportuno a propagação dos nossos
 princípios.

Tais são os motivos que me
 levam a ficar ^{agora} a margem ^{dos assuntos} do ~~movi-~~
 mento, sem ^{gras} procurar intervir ^{elles} na
 marcha. ~~do~~ ~~antecessores~~. Mas
 não seria ^{então} ~~o~~ meu dever ~~de~~ ~~inter-~~
 impedir a fusão, ^{afastando}
 intentos ~~afaster~~ o federalismo do
 seu total anniquilamento? ^{Arar} ^{isto}
~~seria~~ ^{tal} ~~se~~ ~~tal~~ tentativa tivesse algu-
 ma probabilidade de ~~ser~~. Recorde,
 porém, que o sentir geral dos nossos

corralponovos e pela fusão; no seio
 do proprio directorio federalista de ^{Paulista}
 eu fui vencido, ficando comigo ^{ei} a
 minoria. Além, pois, de ser uma
 tentativa inutil, faltou-me a
 fora ella a necessaria autoridade
 a tentativa, além de inutil, fora feroz.
 e não é só: Qualquer dissidio que
 se desse ~~agora~~ no seio da opposição,
 agora que, com a mudança de
 governo, a ^{politica} atmosphera ^{de} tambem
 melhorou consideravelmente, poderia
 trazer graves consequencias.

Lutar por os motivos, pelos quaes
 tenho de ficar a forte, mas, definido
 esse meu ponto de vista pessoal e
 lembrando que o movimento em
 favor da fusão goza invariavel

não posso deixar *com paz* ~~aplanar~~ os
 nervos V. do federalismo fedritente
 a aceita:
 será sempre uma porta aberta para
 a reorganização do Partido. Quanto
 a mim, sou um franco atirador,
 sempre pronto a' dar a minha
 opinião, quando me parece
 justo, o meu conceito de cide-
 das, como já fizeram os antigos
 dissidentes e demogagos, em
 relação ao federalismo.

Pedindo ao frgado concluzion
~~to~~ me desculpe a extensão desta exp.
 necessaria para bem explicar o
 meu pensamento, *e dedicar assim a politica que recibo*
 fco. disposto
 sempre do com. e adu